

EDITORIAL

A ESTRATIFICAÇÃO DO QUALIS E A CIÊNCIA NO MUNDO

Os processos de avaliação são importantes não somente para veículos de divulgação da produção intelectual – bibliográfica -, principalmente dos programas de pós-graduação *strictu sensu*, como o utilizado pela CAPES para fundamentação do processo de avaliação da pós-graduação nacional, que se materializou na listagem de periódicos, classificada por áreas de avaliação a partir do trabalho das respectivas comissões de áreas. Assim a deliberação do Conselho Técnico Científico – CTC, de 16 e 17/04/2008, classificou os periódicos divulgados no Qualis, em oito estratos, a saber, A1, o mais elevado, A2, B1 a B5 e C, com peso zero.

A definição dos estratos se dá pela qualidade dos periódicos, devendo ser amplamente reconhecido pelas áreas, ser seriado, arbitrado e dirigido prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo normas da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permuta para a versão impressa, estar disposto “online”, periodicidade mínima de três números anuais e regularidade, com publicação nos prazos previstos, e publicar no mínimo 18 artigos/ano, sem contar que deve contar com conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais altamente qualificados, e de diferentes instituições.

Os quesitos citados anteriormente são para a classificação A1, e até este ponto a Revista “Veterinária e Zootecnia” é competitiva, pois atende todas estas características, entretanto, um aspecto importante é que nos estratos A1 e A2 as revistas devem garantir ampla diversidade institucional dos autores, com pelo menos 75% de artigos vinculados a no mínimo cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico e que publique mais de dois artigos/ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas e estar indexado em pelo menos seis bases de dados, com pelo menos três internacionais.

Vão variando alguns itens relacionados ao número de artigos publicados anualmente e o percentual de autores vinculados a outras instituições. Para o estrato B3 que é a situação da “Veterinária e Zootecnia”, ela deve publicar no mínimo 12 artigos/ano com 40% dos artigos vinculados a no mínimo três instituições diferentes da nossa, e estar indexada em pelo menos duas bases de dados nacional ou internacional.

Entendemos que dentro destes critérios, o tempo deverá ser o responsável pela mudança para B2, B1 ou A, pois o principal entrave é conseguir a publicação de artigos de pesquisadores de outras instituições, pois a qualidade vem sendo garantida pela atuação do corpo editorial e de assessores/revisores. Apesar da importância de se atingir estas metas, acreditamos também na importância dos nossos docentes que juntamente com suas equipes de pesquisa publiquem e divulguem a “Veterinária e Zootecnia”.

Prof. Helio Langoni
Presidente da Comissão Editorial